

Diversidade Em Território Periférico: A Escola Como TRANSformação, Resistência e Inspiração

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência vivido por uma estudante de licenciatura em Pedagogia, no contexto de uma escola municipal de Educação Infantil, localizada em território socialmente vulnerável, com foco na atuação de uma professora transexual como elemento formativo para a construção da identidade profissional. A experiência evidencia que a presença da diversidade no cotidiano escolar ultrapassa a dimensão simbólica da representatividade, constituindo-se como elemento pedagógico formador de valores. Fundamenta-se em autores como Louro (1997), Andrade (2012) e Bento (2012), para discutir os entraves e as potencialidades de uma atuação docente comprometida com a transformação social e valorização da diversidade. Observou-se que, em contexto periférico, a escola assume papel ampliado de acolhimento, formação ética e resistência às desigualdades, e que a convivência cotidiana com a diferença contribui para a naturalização do respeito entre as crianças. Do ponto de vista da formação docente, a experiência promoveu deslocamentos conceituais significativos, ampliando a compreensão sobre a responsabilidade social da profissão e fortalecendo uma identidade profissional comprometida com a justiça social. Dessa forma, o texto defende que a escola, quando atravessada pela diversidade e sustentada por reflexão crítica, consolida-se como espaço de transformação, resistência e inspiração.

Palavras-chave: Diversidade, Formação Docente, Educação Infantil.

